



Não digais “Má Sha'Allah wa Sha'a fulano”, mas dizei “Má Sha'Allah thumma Sha'a fulano” (Não digais: O que ALLAH quer e o que fulano quer; mais dizei: O que ALLAH quer, e depois o que fulano quer)

Hudhaifah, que ALLAH, esteja satisfeito com ele, narrou que o Mensageiro de ALLAH, que a paz e bênçãos de ALLAH estejam sobre ele, disse: Não digais “Má Sha'Allah wa Sha'a fulano”, mas dizei “Má Sha'Allah thumma Sha'a fulano” (Não digais: O que ALLAH quer e o que fulano quer; mais dizei: O que ALLAH quer, e depois o que fulano quer).

[Autêntico através de inúmeras cadeias narrativas] [Narrado por Abú Dawud e Annassái no Kubrá e Ahmad]

O Profeta, que a paz e bênçãos de ALLAH estejam sobre ele, proibiu o muçulmano de dizer: “O que ALLAH quer (quis) e o que fulano quer (quis)” no seu discurso. Ou 'dizer: “O que ALLAH quiser e fulano quiser”. Isso porque a vontade e o determinação de ALLAH são absolutos e ninguém as partilha com Ele. E o uso da conjunção “e” (em árabe, "wa") denota associar alguém a ALLAH e considerá-lo como um igual. Em vez disso, deve-se dizer: “O que ALLAH quiser, e depois o que fulano quiser”. Assim, subordinar a vontade do servo à vontade de ALLAH, dizendo “depois” em vez de “e”, uma vez que “depois” denota sequência com um intervalo de tempo entre as duas coisas em sequência.

<https://sunnah.global/hadeeth/pt/show/3352>

